

## Central Jovem de Comunicação

**Mostra Local de:** Curitiba

**Categoria do projeto:** I – Projetos em Andamento (projetos em execução atualmente)

**Nome da Instituição/Empresa:** IDDEHA - Instituto de Defesa dos Direitos Humanos

**Cidade:** Curitiba

**Contato:** thiago@iddeha.org.br

**Autor (es):** Instituto de Defesa dos Direitos Humanos (IDDEHA)

### **Equipe:**

Thiago Bagatin – Psicólogo  
Lucas Lipka Pedron - estudante de Filosofia  
Anderson Tavares da Rocha - estudante de Psicologia  
Fabiane Moreira - estudante de Pedagogia  
Nathalia Tavares da Rocha - ensino médio  
Jean Genser - ensino médio  
Flávia Gadea - ensino médio

**Parceria:** Fundação de Ação Social (FAS)

**Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:** ODM 2 - Educação básica de qualidade para todos, ODM 6 - Combater a AIDS, a malária e outras doenças, ODM 8 - Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento

### **RESUMO**

Em 2009, o projeto Central Jovem de Comunicação foi executado pela primeira vez, tendo por objetivo capacitar adolescentes e jovens quanto às ferramentas de comunicação. Após a primeira execução, em 2010, a Central Jovem de Comunicação adotou um sobrenome: Prevenção em DST/AIDS e teve por objetivo trabalhar a prevenção de DSTs junto a adolescentes e jovens. Depois disso, em 2011, o trabalho foi focado na identidade jovem e, atualmente, a Central Jovem de Comunicação mantém o sobrenome "segurança pública e cidadania" e aborda como tema a violência contra e entre jovens como foco das ações.

**Palavras-chave:** Protagonismo juvenil; segurança pública; DSTs; comunicação; identidade

### **INTRODUÇÃO**

O Instituto de Defesa dos Direitos Humanos - IDDEHA é uma Organização da Sociedade Civil - OSC (nova designação das ONGs) paranaense, sem fins lucrativos, que desde 1996 atua em vários estados brasileiros, promovendo ações de educação para cidadania e direitos humanos. Desde a sua fundação, vem promovendo a organização de movimentos sociais que tenham como meta a construção de uma sociedade mais participativa, comprometida com a cultura da paz, com a justiça e com a democracia. Os projetos do IDDEHA são processos educativos de estímulo a ações comunitárias e de incentivo aos participantes para uma atuação pró-ativa na vida pública do seu município, assumindo seu papel de multiplicadores da postura cidadã. A proposta do Instituto é contribuir com a tomada de consciência dos indivíduos para a



apropriação dos seus espaços de direito. O IDDEHA começou atuando com jornalistas e os meios de comunicação, levantando questões sobre os direitos humanos e desenvolvendo ações para despertar e valorizar o exercício da cidadania. Com o tempo, foi ganhando experiência e fortalecendo a compreensão de que é necessário trabalhar diretamente com as comunidades para colaborar mais ativamente com o processo de construção da autonomia do cidadão.

## 1. JUSTIFICATIVA

Dentro da filosofia de atuação e dos conceitos utilizados pelo IDDEHA para a promoção da cidadania, cidadão é aquele que vive e transita pela cidade, usufruindo dos espaços públicos e protagonizando ações de melhoria nas condições de vida das pessoas. Muitas vezes a falta de atividades sistemáticas como parte do funcionamento da cidade, tende a deixar principalmente os adolescentes e jovens oriundos das periferias das grandes cidades com reduzidas opções culturais e de lazer. Neste caso, ou esses adolescentes e jovens ficam confinados, tendo como opção de lazer a programação televisiva, ou seduzidos a usarem seu tempo livre para atividades que provocam prejuízo a sua própria saúde (uso de bebida alcoólica, drogas) e/ou prejuízo à sociedade em geral, como violências interpessoais e intergrupais. Dados do Instituto Sangari, do Ministério da Justiça, classificaram Curitiba como a 6ª capital mais violenta do Brasil no ano de 2010, ultrapassando os índices das cidades de São Paulo e Rio de Janeiro. De acordo com o site “Crimes Curitiba”, foram 1726 homicídios na capital e região metropolitana, destes cerca de 850 eram jovens, ou seja, quase a metade dos homicídios em Curitiba, em 2010, tiveram os adolescentes e jovens como vítimas. Só a Cidade Industrial, o maior bairro da cidade, totalizou mais de 150 homicídios no ano citado. Quanto ao abuso sexual contra crianças e adolescentes, dados do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba-PR, referentes a 1999, apontam que 77% dos casos foram cometidos contra sujeitos com idade inferior a 19 anos em Curitiba e Região Metropolitana. Um estudo realizado pelo Sistema Nacional de Combate à Exploração Sexual Infanto-Juvenil, entre abril a junho de 2002, demonstrou que 52,86% das denúncias de abuso sexual foram cometidos por familiares. Esses índices demonstram que a violência contra o público infanto-juvenil está presente em diversos locais, inclusive no ambiente familiar, o que nos coloca a tarefa de pensarmos ações não somente para as crianças e adolescentes, mas principalmente com as crianças e adolescentes. Dessa forma, tendo-os como aliados na construção de uma sociedade baseada na Cultura da Paz, busca-se a uma capacitação que propicie o empoderamento e aumento da auto-estima desses segmentos.

## 2. OBJETIVO GERAL

O projeto da Central Jovem de Comunicação atual tem por objetivo: acompanhar as políticas públicas de Segurança Pública no Paraná, com foco nas ações de prevenção da violência contra e entre jovens, por meio da formação de 4 (quatro) agentes políticos jovens, entre 16 a 20 anos, que irão i) realizar audiências com representantes do poder público, ii) monitorar notícias sobre essa temática em jornal de grande circulação do estado, iii) acompanhar dados sobre a Secretaria de Segurança Pública, referentes a ações de promoção da prevenção da segurança destinadas a população jovem paranaense, no Diário Oficial do Estado. Como o tema da ação política é abrangente, todo o trabalho feito com e pelos jovens terá como indicador dentro do tema violência, a violência física, atentado a vida e coerção, e a partir desse indicador serão monitoradas as notícias e as políticas públicas no estado

## 3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Articular com organizações não- governamentais e órgãos públicos.
- Seleção de 4 jovens da Central Jovem de Comunicação do IDDEHA, para serem os agentes políticos.

- Capacitação dos jovens em 40 horas sobre os temas Comunicação, Política e Segurança Pública.
- Realizar 3 audiências com representantes da Secretaria de Segurança Pública do Paraná.
- Monitorar durante 3 meses o jornal Gazeta do Povo (jornal de maior circulação no estado) e sistematizar as informações.
- Monitorar durante 3 meses o Diário Oficial do Estado e sistematizar as informações.
- Publicitar os conteúdos gerados

#### **4. METODOLOGIA**

1. Contatos e reuniões com os possíveis parceiros.
2. Entrevistas com os jovens, seleção e divulgação do resultado.
3. Elaboração do conteúdo da formação, do material de apoio aos jovens e contato com parceiros para participar como palestrantes na formação. Realização da Formação.
4. Agendamento com a Secretaria Estadual de Segurança Pública.
5. Preparação do material e da pauta para as audiências, pelos agentes jovens, com assessoria do gestor do projeto.
6. Realização das 3 audiências: A primeira no início do projeto para conversa sobre o tema e as ações da Secretaria; a segunda para, com bases nas notícias monitoradas dialogar sobre o que tem sido realizado e cobrar posicionamento caso necessário; e uma última para apresentação do trabalho realizado pelos jovens e diálogo sobre o tema.
7. Mapeamento, seleção e tabulação de notícias sobre violência ocorrida no estado praticada pelo ou contra o jovem. Análise e interpretação da tabulação de dados a fim de organizar o diálogo com o poder público estadual.
8. Mapeamento, seleção e organização de dados publicados no Diário Oficial do estado referentes a ações das políticas públicas de segurança direcionadas a prevenção da violência contra e entre jovens.
9. Elaboração de notícias, publicação de conteúdos no site da Central Jovem de Comunicação.
10. Elaboração de relatório final e publicação final.

#### **5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS**

A avaliação é contínua e processual, com base em critérios que qualifiquem e direcionem as ações do projeto. Para tanto, utilizamos instrumentos específicos, tais quais:

- Lista de frequência diária dos adolescentes;
- Textos produzidos pelos participantes publicados no blog [www.iddeha.org.br/centraljovem](http://www.iddeha.org.br/centraljovem);
- Registros audiovisuais (fotografias, vídeos e outros);
- Reuniões periódicas com os adolescentes.

#### **6. VOLUNTÁRIOS**

A equipe do IDDEHA é toda composta por pessoas remuneradas, visto que todos os projetos sociais desenvolvidos pela instituição são remunerados. Por isso, não contamos com um Programa Estruturado para receber voluntários.

## 7. CRONOGRAMA

### FEVEREIRO:

- Reunião da Campanha Nós Queremos Voz. Local: ACNAP
- Reunião da Rede de Protagonismo Juvenil. Local: SMS
- Palestra sobre a história do Xapinhall com Adenival (ex-vereador e participante da ocupação na década de 1980)
- Organização sala de Comunicação do IDDEHA
- Reunião do grupo Fé e Política sobre participação no Conselho Municipal de Juventudes
- Reunião de organização e planejamento da Central Jovem de Comunicação com Yeda (coordenação de projetos)
- Reunião comissão organizadora Conf. Regional Criança e Adolescente.
- Reunião da Rede de Protagonismo Juvenil
- Reunião de organização da formação geral do IDDEHA
- Reunião com Sindetur. Local: Rua Travessa Nestor de Castro, 247 - cj. 08
- Reunião com SESP. Delegado Toledo e CAPE (setor responsável pelas estatísticas da SESP).

### MARÇO:

- Reunião do GT Guia -protagonismo. Centro de Capacitação da SME
- FORMAÇÃO GERAL DO IDDEHA
- Reunião de equipe
- Reunião com Rainha da Paz
- Reunião com Fábio Munhoz, da Aracati
- Reunião da Rede de Protagonismo Juvenil.
- Reunião com Sérgio, diretor do Hasdrubal.
- Monitoramento da Gazeta do Povo e Diário Oficial.
- Reunião do PAIR.
- Reunião com Carlos Serbena (prof. do curso de Psicologia UFPR) - sobre RPG e cidadania
- Formação de educomunicação, com ênfase em edição de vídeo - educador: Jean Pierre

### ABRIL

- Monitoramento da Gazeta do Povo
- Formação oferecida pela Central sobre Juventude e Violência ao Fórum de Juventudes.
- Reunião com Geraldo (Casa da Juventude do Paraná)

### MAIO

- Monitoramento da Gazeta do Povo
- VII Seminário de Enfrentamento da Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes.
- Reunião com diretora auxiliar do colégio Hasdrubal: Elizete
- Formação sobre edição de vídeo com Jean Pierre. Local: IDDEHA
- Curso de Empreendedorismo Social.

### JUNHO

- Formação sobre edição de vídeo com Jean Pierre. Local: IDDEHA
- Monitoramento da Gazeta do Povo
- Jogo de RPG e Cidadania. Grupo projeto piloto
- Reunião de equipe, edição de vídeos e monitoramento da Gazeta do Povo
- Reunião com Fernando e Cláudia, diretores do Colégio Teobaldo (Sítio Cercado), sobre a possibilidade de ministrar o jogo RPG e Cidadania.

- Reunião com Izabel, pedagoga do Colégio Inês (Sítio Cercado), sobre a possibilidade de ministrar o jogo RPG e Cidadania.
- Seminário Municipal de Prevenção e Enfrentamento do Trabalho Infantil: Conceitos, Riscos e Consequências.
- Reunião da Rede de Protagonismo sobre o guia.
- Reunião do grupo central da Rede de Protagonismo.
- Formação IDDEHA - tema: violência e segurança pública
- Reunião com diretor do Colégio Inês sobre a possibilidade de ministrarmos o jogo RPG e Cidadania.
- Reunião de equipe e monitoramento da Gazeta do Povo
- Formação IDDEHA - tema: desigualdade
- Reunião da Rede de Protagonismo Juvenil.
- Formação IDDEHA - tema: metodologia freireana
- Formação IDDEHA - tema: sexualidade e DSTs

#### JULHO

- Reunião de equipe e monitoramento da Gazeta do Povo
- Oficina sobre Juventude e Violência na escola Emiliano Pereira. Campo Magro
- Oficina sobre Protagonismo Juvenil, oferecida pela Central à Rede de Protagonismo Juvenil
- Reunião CEDCA
- Reunião do grupo central da Rede de Protagonismo Juvenil.
- Articulação com Colégio Teobaldo para início do jogo RPG
- Reunião da Rede de Protagonismo Juvenil.

#### AGOSTO

- Monitoramento do Diário Oficial
- Desenvolvimento do jogo RPG e Cidadania no colégio Teobaldo - Sítio Cercado
- Edição de vídeos e alimentação do blog
- Fórum de Juventudes. Local: PUC-PR
- Reunião com SESP
- Apresentação na abertura do Seminário Estadual do Programa Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE).

#### SETEMBRO

- Desenvolvimento do jogo RPG e Cidadania no colégio Teobaldo - Sítio Cercado
- Monitoramento do Diário Oficial
- Reunião com SESP
- Desenvolvimento do jogo RPG e Cidadania no colégio Estadual Conselheiro Zacarias - Alto Da XV

#### OUTUBRO

- Abertura das ações do Outubro Rosa. Local: ACP
- Oficina de Prevenção Comunitária à Violência. EM Rio Negro
- Oficina de Prevenção Comunitária à Violência. EM Prefeito Omar Sabbag
- Desenvolvimento do jogo RPG e Cidadania no colégio Estadual Conselheiro Zacarias - Alto a XV
- Oficina de Prevenção Comunitária à Violência. EM Maria de Lourdes Lamas Pegoraro
- Monitoramento do Diário Oficial
- Oficina de Prevenção Comunitária à Violência. EM Guilherme Braga
- Oficina de Prevenção Comunitária à Violência. EM Paulo Freire

- II Fórum de Enfrentamento a Violência Sexual de Crianças e Adolescentes. - Oficina de Prevenção Comunitária à Violência. ECOS Vila das Torres
- Oficina de Prevenção Comunitária à Violência. CAIC Bairro Novo
- Reunião do CEDCA
- Oficina de Prevenção Comunitária à Violência. EM Pró Morar Barigui
- Oficina de folders para o projeto Saúde e Prevenção da Mulher
- Reunião da Rede de Protagonismo Juvenil

## **8. RESULTADOS ALCANÇADOS**

### **9. ORÇAMENTO**

O projeto destina R\$ 9.960,00 como contrapartida economicamente mensurável para as estratégias. Esse valor contempla administrativo, equipamentos, e contribuição na formação. Também há o custo de bolsa-auxílio para 4 jovens participantes do projeto no valor de R\$550,00 (cada) e bolsa para 1 coordenador no valor de R\$1300,00

### **10. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O projeto "Central Jovem de Comunicação – Segurança Pública e Cidadania" tem sido um grande desafio, não somente para aqueles que estão mais diretamente envolvidos na sua execução, mas para toda equipe do IDDEHA, visto que ele ganhou uma dimensão muito maior do que o previsto no início. Se antes deveríamos formar 4 (quatro) multiplicadores jovens para o trabalho comunitário, monitorar o jornal Gazeta do Povo e o Diário Oficial do Estado, depois o projeto, além das atividades antes elencadas, passou a qualificar as ações a partir de intervenção no 2º bairro com maiores números de homicídios – Sítio Cercado. Essa intervenção, sem dúvidas, foi fundamental para a formação da equipe, o empoderamento da comunidade do bairro e o diálogo com a Secretaria do Estado da Segurança Pública, que passou a nos respeitar por conta da intervenção. Essa situação mobilizou atores de outros projetos do IDDEHA, como: 1) o setor responsável pela comunicação, que emitiu releases para a imprensa e auxiliou na produção de materiais informativos; 2) o setor responsável pela produção de vídeos, que nos acompanhou na realização do ato no "Papo Universitário" (<http://iddeha.org.br/centraljovem/?p=698>); 3) setor de informática que, além de oferecer formação sobre blog na ferramenta "wordpress", produziu o blog <http://nosqueremosvoz.org/> e esteve conosco na maioria das atividades desenvolvidas no bairro Sítio Cercado; 4) educadores do instituto que participaram de atos, formações, reuniões e conferências. O projeto está no último mês de execução (novembro). Já temos uma nova versão da Central Jovem de Comunicação aprovada pelo CEDCA, porém ele precisa de captação de recursos por meio da renúncia fiscal de pessoas jurídicas. A fase atual que ele se encontra é de captação.

### **REFERÊNCIAS**

Paulo Freire